

MODELOS DE OCUPAÇÃO PARA AMAZÔNIA PRÉ-HISTÓRICA

Renata Rauber

A Bacia Amazônica é uma região que ocupa mais da metade do continente Sul-americano e parte significativa do território brasileiro, mas arqueologicamente é pouco conhecida. A imensa região foi área da dispersão de culturas pré-históricas desde fins do Pleistoceno. Existe aqui, uma tradição de meio século de pesquisas científicas orientadas a partir de questões antropológicas ligadas a trabalhos arqueológicos e etnográficos, tal situação é paradoxal diante da tradição de pesquisas na região que remonta ao século passado. Uma ou outra hipótese tem incentivado os arqueólogos a pesquisar a Amazônia nestas últimas décadas. Este trabalho visa compreender o processo de ocupação que se deu na floresta tropical pré-histórica brasileira, a partir de pesquisas bibliográficas. O acervo do Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas da PUCRS (CEPA) abriga a coleção escavada na Amazônia pelo arqueólogo Peter Paul Hilbert, então pesquisador do Museu Paranaense Emílio Goeldi na década de 1950, temos acesso não só ao material arqueológico, bem como aos diários de campo e os relatórios disponibilizados pelo pesquisador. Os resultados obtidos com as pesquisas realizados por Meggers e Evans (1957-58), Lathrap (1975), Roosevelt, (1991) Brochado (1980), Neves (2000), entre outros arqueólogos também serão relevantes.

PUCRS

renatarauber@gmail.com